



LVT+CULTURA 2024

RELATÓRIO
DE
EXECUÇÃO



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

COESÃO TERRITORIAL

Relatório Final do **Programa LVT +Cultura** / 2024

Programa de Apoio ao Setor Cultural não Profissionalizado
da Região de Lisboa e Vale do Tejo

CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Unidade de Cultura | Divisão de Investigação e Dinamização Cultural

Diretora de Unidade: Cristina Pacheco

Chefe de Divisão: Paulo Pires

Equipa multidisciplinar de apoio ao Programa LVT +Cultura:

Carlos Pereira

Isabel Ferreira da Silva

Olinda Martinho Rio

Sara Sousa e Silva

Lisboa, 15 de dezembro de 2024

Índice

<i>Nota prévia</i>	4
I. Histórico do processo	5
II. Distribuição dos apoios por áreas disciplinares/temáticas, tipologias e geografias ...	13
III. Balanço-síntese das sessões de esclarecimento	17
IV. Execução financeira dos projetos e pagamentos	19
V. Monitorização e acompanhamento dos projetos no terreno	20
VI. Radar de fragilidades e propostas de <i>improvement</i> [candidaturas]	27
VII. Revisão do regulamento do programa e do formulário de candidatura	27
VIII. Conclusão	28

Anexos

Anexo 1	Regulamento do programa
Anexo 2	Aviso de abertura do concurso
Anexo 3	Formulário <i>online</i> para candidatura
Anexo 4	FAQ
Anexo 5	Modelo de contrato assinado com as entidades apoiadas
Anexo 6	Tabela de monitorização administrativa dos pagamentos
Anexo 7	Modelo de tabela-resumo da despesa geral
Anexo 8	Modelo de tabela da despesa detalhada
Anexo 9	Radar de fragilidades (2024) e propostas de <i>improvement</i> (2025)
Anexo 10	Síntese da auscultação às entidades candidatas
Anexo 11	Revisão do regulamento do programa

Nota prévia

Em Portugal, o setor cultural e artístico não profissionalizado (ou, se se quiser, o fenómeno do *associativismo popular*) tem vivido, em grande medida, do voluntarismo e entusiasmo dos seus agentes, de algum (parco) mecenato e sobretudo do apoio financeiro e logístico das autarquias locais, sendo que o Estado central e seus organismos intermédios têm desempenhado um papel mais ou menos residual no processo de valorização e promoção deste segmento específico do *terceiro sector*.

Ainda que o Ministério da Cultura, através das extintas direções regionais de cultura, tenha assegurado, durante um período temporal significativo, apoio financeiro às estruturas ditas “amadoras”, mormente na área musical, a nível da restituição do valor do IVA na aquisição de instrumentos, consumíveis e indumentária – e somando-se também os apoios da Fundação INATEL e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) –, o balanço geral peca por escasso e pouco ambicioso.

A própria legislação vigente sobre a temática do associativismo popular carece de revisão e atualização, não havendo inclusive, da parte do Estado central, uma assumida política pública, coerente, adequada e integrada, para esta área estratégica nem linhas/programas de financiamento regular, de continuidade, com escala nacional dirigidos ao ecossistema dos agentes culturais não profissionalizados – isto não obstante a indiscutível importância do mesmo para o desenvolvimento dos territórios e comunidades.

Daí que programas anuais como o *LVT +Cultura* se revistam de particular acuidade para o fomento e incremento da atividade sociocultural destas estruturas sem fins lucrativos, as quais usufruem, assim, nos planos local-regional, de um instrumento financeiro que visa o estímulo e apoio a iniciativas e projetos pontuais nas áreas da cultura, artes e património cultural imaterial.

A implementação, em 2024 (*ano zero*, de transição), do referido programa permitiu uma maior aproximação aos agentes e conhecimento do território por parte da CCDR Lisboa e Vale do Tejo, potenciando recursos diversos, fomentando processos criativos, visibilizando estruturas e acelerando dinâmicas colaborativas. Mas esta experiência também permitiu retirar várias lições, mormente no sentido de esta ferramenta de apoio poder ter também, nas próximas edições, um alcance e impacto mais direcionados e estratégicos em termos de intervenção estatal nos territórios.

Paulo Pires

Chefe de Divisão de Investigação e Dinamização Cultural

I. Histórico do processo

Nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio (que procedeu à conversão das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional em institutos públicos) e da Portaria n.º 404/2023, de 5 de dezembro (que aprovou os Estatutos da CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.), compete, desde 1 de janeiro de 2024, às CCDR o apoio a “iniciativas culturais locais ou regionais, de caráter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região”.

Decorrente destas novas competências, foi criado em maio de 2024 o **LVT +Cultura**, um programa de apoio financeiro, com periodicidade anual, que se destina a suportar e acelerar, numa lógica de complementaridade, projetos inéditos de agentes culturais e artísticos, de caráter não profissionalizado e de âmbito local ou regional, a realizar nos 52 municípios da circunscrição de Lisboa e Vale do Tejo.

Este programa, conduzido pela UC/DIDC, visa também contribuir para a missão do organismo onde se insere, nomeadamente no que diz respeito tanto à definição e execução das estratégias de desenvolvimento regional e políticas públicas no domínio da Cultura, como ao apoio às autarquias locais e suas associações, cooperando no quadro da instituição, de modo inequívoco, para o cumprimento dos seus objetivos estratégicos de afirmação, participação, governança, cooperação em rede e, bem assim, eficiência.

O regulamento (**vide Anexo 1**) do aludido programa foi aprovado pela CCDR Lisboa e Vale do Tejo, em sede de reunião do seu Conselho Diretivo realizada a 08.04.2024, e posteriormente publicado no *Diário da República* n.º 101/2024, Série II, de 24 de maio de 2024, através da Deliberação n.º 707/2024, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

A abertura do concurso para a apresentação de candidaturas no âmbito do **LVT +Cultura** (**vide Anexo 2**) decorreu entre os dias 27 de maio e 25 de junho de 2024, tendo, para o efeito, sido disponibilizado no *website* da CCDR Lisboa e Vale do Tejo o respetivo formulário de submissão de candidatura (**vide Anexo 3**), em conjunto com as FAQ (**vide Anexo 4**), documento orientador em que se compilou o que se previu serem perguntas frequentes.

Durante o período concursal, foram rececionadas um total de 167 candidaturas, das quais 28 foram excluídas¹, segundo o previsto no artigo 10.º do Regulamento do Programa **LVT +Cultura**.

¹ Cf. I19512-202407-UC/DIDC, de 31/07/2024 (decisão final de exclusão de candidaturas)

Passaram à fase de apreciação de candidaturas um total de 139 projetos. As candidaturas foram avaliadas segundo os critérios estabelecidos no artigo 11.º do regulamento anteriormente referido, tendo resultado dessa análise e apreciação um projeto de decisão² onde se propôs a aprovação de 62 candidaturas, até ao montante financeiro global disponível (300 mil euros).

As entidades candidatas foram, assim, notificadas no dia 12/08/2024 do respetivo projeto de decisão e, tal como estabelecido no n.º 2 do artigo 12.º do regulamento do *LVT + Cultura*, deu-se a partir desse dia cumprimento à audiência dos interessados pelo período de dez (10) dias úteis, a qual terminou assim no dia 27 de agosto de 2024.

Tendo as respetivas pronúncias apresentadas (num total de três) sido devidamente analisadas e proposta uma decisão individual sobre cada uma delas, foi aprovado superiormente o projeto de decisão final³ relativamente ao procedimento concursal relativo ao Programa *LVT + Cultura*, tendo sido notificadas todas as entidades admitidas ao mesmo e publicada no sítio da Internet da CCDR LVT, I.P. a lista de classificação final, como previsto no n.º 4 do artigo 12.º do regulamento, a qual se transcreve *infra*:

Quadro 1 | Lista de classificação final do procedimento concursal 2024

Entidade	Concelho	Montante solicitado	Pontuação final	Estado
Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense	Almada	5 000,00 €	19,68	Apoiado
MassiveParticle – Associação (Associação Live With Earth)	Torres Vedras	5 000,00 €	19,64	Apoiado
In Alpha Teatro Associação Cultural	Almada	5 000,00 €	19,60	Apoiado
Além Mundus – Associação Cultural	Abrantes	5 000,00 €	19,48	Apoiado
Canto do Curió Associação Cultural	Lisboa	5 000,00 €	19,48	Apoiado
Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico (GTIST/AEIST)	Lisboa	1 969,00 €	19,20	Apoiado
Ala d’Artistas – Associação Cultural e Artística	Alcobaça	5 000,00 €	19,04	Apoiado
Albardeira, Associação Cultural	Ourém	5 000,00 €	18,92	Apoiado
Chães – Associação de Pesquisa e Experimentação Cultura e Arte	Azambuja	4 750,00 €	18,84	Apoiado
Associação Cultural Collective Movement	Torres Vedras	5 000,00 €	18,80	Apoiado
Sociedade Filarmónica União Agrícola	Palmela	3 300,00 €	18,64	Apoiado

² Cf. I20251-202408-UC/DIDC, de 07/08/2024 (apreciação e decisão – proposta de lista de classificação final)

³ Cf. I21818-202408-UC/DIDC, de 29/08/2024 (projeto de decisão final)

Claraboia Associação Cultural	Sintra	5 000,00 €	18,20	Apoiado
PIPA – Projecto de Inclusão Pela Arte	Sesimbra	5 000,00 €	18,08	Apoiado
Africandé – Associação Cultural	Lisboa	5 000,00 €	18,08	Apoiado
Centro Comunitário de Linda-a-Velha	Oeiras	5 000,00 €	18,08	Apoiado
Pró-Memória, Associação Cultural e Etnológica de A dos Cunhados	Torres Vedras	5 000,00 €	17,82	Apoiado
Ninho de Víboras – Associação Cultural	Almada	4 900,00 €	17,60	Apoiado
Alfaiate d’Histórias – Associação Cultural	Alcobaça	5 000,00 €	17,48	Apoiado
CENTRA – Associação de Amigos do Centro de Artes	Caldas da Rainha	5 000,00 €	17,48	Apoiado
T.I.L. – Teatro Independente de Loures	Loures	1 500,00 €	17,48	Apoiado
Sociedade Filarmónica de Alvorinha	Caldas da Rainha	5 000,00 €	17,36	Apoiado
Centro Popular de Trabalhadores da Ribaldeira	Torres Vedras	500,00 €	17,16	Apoiado
Coice de Mula – Associação Cultural	Barreiro	5 000,00 €	17,16	Apoiado
Rancho Folclórico da Murgeira	Mafra	5 000,00 €	17,08	Apoiado
Sociedade Filarmónica União Assaforense	Sintra	4 200,00 €	17,04	Apoiado
Associação Cultural e Recreativa de Alcorriol	Torres Novas	4 500,00 €	17,04	Apoiado
Associação Casa da Achada – Centro Mário Dionísio	Lisboa	4 400,00 €	16,94	Apoiado
Associação Cultural FOME – Fomento e Organização de Movimentos Emergentes	Palmela	5 000,00 €	16,92	Apoiado
FOS Associação	Lisboa	4 995,95 €	16,86	Apoiado
Associação Cultural Corpo Sonoro	Torres Vedras	4 991,55 €	16,84	Apoiado
Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal	Oeiras	5 000,00 €	16,84	Apoiado
Sociedade Musical Mindense	Alcanena	5 000,00 €	16,72	Apoiado
Sevilhanas de Xira – Associação Cultural e Recreativa	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	16,72	Apoiado
Dynamic Sardine Associação (Designação: Arroz Estúdios)	Lisboa	5 000,00 €	16,68	Apoiado
Equilíbrio Verbal Projectos Culturais	Vila Franca de Xira	1 600,00 €	16,56	Apoiado
Criar Cidade, CRL	Lisboa	5 000,00 €	16,56	Apoiado
Cineclube Vilafranquense – CCVFX	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	16,48	Apoiado
Associação Musical Lisboa Cantat	Lisboa	5 000,00 €	16,48	Apoiado
Colectivo A Tribo – Associação de Arte e Comunidade	Mafra	5 000,00 €	16,34	Apoiado
Canário Bonacheirão Associação Cultural	Lisboa	5 000,00 €	16,32	Apoiado
Grupo Académico de Danças Ribatejanas	Santarém	5 000,00 €	16,28	Apoiado

Tomariniciativas – Associação de Cultura	Tomar	5 000,00 €	16,24	Apoiado
Filarmónica União Sardoalense (FUS)	Sardoal	5 000,00 €	16,18	Apoiado
Confraria Ibérica do Tejo	Vila Franca de Xira	4 700,00 €	16,16	Apoiado
Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa – Sintra	Sintra	4 650,00 €	16,16	Apoiado
Sociedade Filarmónica União Maçaense	Mação	5 000,00 €	16,12	Apoiado
Associação Coral do Comtra	Lisboa	5 000,00 €	16,08	Apoiado
ATVK – Associação Teatro da vila	Palmela	5 000,00 €	16,08	Apoiado
CMP – Confederação Musical Portuguesa	Mafra	5 000,00 €	16,08	Apoiado
Juventude Musical Ponterrolense – Associação BJMP	Torres Vedras	5 000,00 €	16,06	Apoiado
arte33 Núcleo Cultural	Almada	5 000,00 €	16,04	Apoiado
Casa do Concelho de Castro Daire	Lisboa	5 000,00 €	16,02	Apoiado
Ver Imperfeito – Associação Cultural e Artística	Lisboa	2 499,90 €	15,84	Apoiado
Fatias de Cá – Torres Novas, Associação Cultural	Torres Novas	5 000,00 €	15,82	Apoiado
Figuras Repetidas – Associação Academia do Bombo	Mafra	5 000,00 €	15,80	Apoiado
As Insurgentes Revoltadas Associação	Lisboa	5 000,00 €	15,72	Apoiado
Observatório da Paisagem da Charneca, Associação (OPC)	Chamusca	5 000,00 €	15,68	Apoiado
Anzol Castiço – Associação Cultural	Lisboa	5 000,00 €	15,66	Apoiado
Associação Memória É Cultura	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	15,64	Apoiado
Escola de Música Juventude de Mafra	Mafra	5 000,00 €	15,52	Apoiado
GAVE – Grupo de Artistas Vale Eureka	Sintra	5 000,00 €	15,48	Apoiado
Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul – Designada por Cossoul	Lisboa	5 000,00 €	15,46	Apoiado
Inopinatum – Associação Cultural	Torres Vedras	5 000,00 €	15,40	Não Apoiado
Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão	Setúbal	4 993,80 €	15,32	Não apoiado
AAJONG – Associação de Amigos Juntos pela Orquestra	Palmela	5 000,00 €	15,00	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Instrução, R. e Cultura Musical de S. Sebastião	Rio Maior	5 000,00 €	14,94	Não apoiado
Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernense Música Velha	Santarém	5 000,00 €	14,60	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”	Palmela	4 518,00 €	14,60	Não apoiado
Associação Teatro Contra-Senso	Lisboa	2 000,00 €	14,56	Não apoiado
Associação Portuguesa para o Estudo e Divulgação da Gaita de Foles	Almada	5 000,00 €	14,54	Não apoiado

ASPAS – Associação de Pintores Anti-Stress de Fátima	Ourém	5 000,00 €	14,46	Não apoiado
Associação Fragmentos Itinerantes	Lisboa	5 000,00 €	14,40	Não apoiado
Sociedade Musical União Pernense (Música Nova)	Santarém	5 000,00 €	14,33	Não apoiado
Sociedade Recreativa e Cultural de Pintéus	Loures	2 490,00 €	14,20	Não apoiado
Gente em Alhandra, Associação pelo Património	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	14,16	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Goleganense 1.º de Janeiro	Golegã	4 952,00 €	13,96	Não apoiado
Coral Infantil de Setúbal	Setúbal	5 000,00 €	13,92	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense	Sintra	5 000,00 €	13,92	Não apoiado
Lagar Imaginário – Associação Cultural	Mafra	4 970,00 €	13,84	Não apoiado
Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” (SERUL)	Oeiras	5 000,00 €	13,73	Não apoiado
Grupo Musical e Recreativo da Bemposta	Loures	5 000,00 €	13,72	Não apoiado
Banda Operária Torrejana	Torres Novas	4 156,80 €	13,68	Não apoiado
Associação ISHA Artes	Lisboa	4 850,00 €	13,60	Não apoiado
Sociedade Recreativa Operária	Santarém	4 800,00 €	13,56	Não apoiado
We4	Odivelas	5 000,00 €	13,52	Não apoiado
Grupo Folclórico de Sesimbra	Sesimbra	5 000,00 €	13,48	Não apoiado
Centro de Arqueologia de Almada	Almada	5 000,00 €	13,44	Não apoiado
Esquerda Alta	Odivelas	5 000,00 €	13,40	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide	Oeiras	5 000,00 €	13,32	Não apoiado
Sociedade Filarmónica União Matense	Torres Novas	3 695,00 €	13,28	Não apoiado
Associação Cultural Ephemera	Rio Maior	5 000,00 €	13,26	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Ouriense	Ourém	5 000,00 €	13,12	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Alcanedense	Santarém	5 000,00 €	13,11	Não apoiado
Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical de Gançaria	Santarém	5 000,00 €	13,10	Não apoiado
AlenPalco – Companhia de Teatro da Vila	Alenquer	5 000,00 €	13,10	Não apoiado
DOMBI Associação Criativa	Abrantes	4 340,00 €	13,10	Não apoiado
Alma Danada Associação Criativa	Almada	5 000,00 €	12,96	Não apoiado
Associação Centro Cultural e Recreativa “Os Pescadores de Cambelas”	Torres Vedras	5 000,00 €	12,96	Não apoiado
Plateias D'Arte – Associação Cultural	Almada	5 000,00 €	12,84	Não apoiado
Associação Cultural Fora de Jogo	Lisboa	5 000,00 €	12,80	Não apoiado

Sociedade Musical e Recreativa Obidense	Óbidos	5 000,00 €	12,76	Não apoiado
Grupo Folclórico “Os saloios” da Póvoa da Galega	Mafra	4 190,00 €	12,66	Não apoiado
Grupo de Música Tradicional das Gaeiras – Associação Cultural	Óbidos	5 000,00 €	12,62	Não apoiado
ATA – Acção Teatral Artimanha	Palmela	5 000,00 €	12,56	Não apoiado
Rancho Folclórico e Etnográfico do Casal Sentista	Torres Novas	2 000,00 €	12,20	Não apoiado
Sociedade Filarmónica 1.º Dezembro da Encarnação	Mafra	5 000,00 €	12,16	Não apoiado
Círculo Cultural Scalabitano	Santarém	5 000,00 €	12,04	Não apoiado
Associação Dançarém	Santarém	5 000,00 €	11,96	Não apoiado
Movimento Palco – Associação Cultural e de Artes Performativas dos Jovens de Almeirim	Almeirim	5 000,00 €	11,84	Não apoiado
Narrativa Aleatória – Associação Cultural	Sintra	5 000,00 €	11,82	Não apoiado
Associação Dança Phil’s Place	Santarém	5 000,00 €	11,72	Não apoiado
Agita, associação cultural e social	Loures	5 000,00 €	11,68	Não apoiado
Sociedade Instrução Coruchense	Coruche	4 000,00 €	11,68	Não apoiado
Associação Lote 64	Torres Vedras	5 000,00 €	11,57	Não apoiado
Associação Camerata Musical do Barreiro	Barreiro	4 940,00 €	11,52	Não apoiado
Associação Coro e Orquestra Médicos de Lisboa	Lisboa	5 000,00 €	11,47	Não apoiado
OCTA – Associação Orquestra Típica e Cantares de Azeitão	Setúbal	2 000,00 €	11,46	Não apoiado
Rancho Folclórico do Bairro de Santarém, Graíno e Fontainhas	Santarém	5 000,00 €	11,42	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela	Palmela	700,00 €	11,40	Não apoiado
Clube Portugal Telecom	Lisboa	3 000,00 €	11,36	Não apoiado
Associação Cultural Os Destacados	Lisboa	5 000,00 €	11,24	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Ermegeirense	Torres Vedras	5 000,00 €	11,14	Não apoiado
TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico	Lisboa	4 200,00 €	10,98	Não apoiado
Anime – Projecto de Animação e Formação	Sesimbra	5 000,00 €	10,76	Não apoiado
Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Frieiros”	Loures	5 000,00 €	10,04	Não apoiado
Grémio Cezimbrense	Sesimbra	5 000,00 €	9,90	Não apoiado
Associação Maria Matos	Lourinhã	5 000,00 €	9,28	Não apoiado
Associação da Minha Rua	Caldas da Rainha	5 000,00 €	9,12	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Recreativa Pataiense	Alcobaça	5 000,00 €	8,72	Não apoiado

Banda Democrática 2 de Janeiro	Montijo	5 000,00 €	8,72	Não apoiado
Sociedade Filarmónica União Pedroguesa	Torres Novas	5 000,00 €	8,54	Não apoiado
Associação do Rancho Folclórico da Ribeira de Celavisa	Lisboa	5 000,00 €	8,36	Não apoiado
Planeta Transumante – Associação	Abrantes	5 000,00 €	7,96	Não apoiado
Associação Cultural do Concelho de Rio Maior	Rio Maior	5 000,00 €	7,52	Não apoiado
Sociedade Recreativa da Granja	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	7,16	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense	Vila Franca de Xira	5 000,00 €	5,56	Não apoiado
Sociedade Filarmónica Turquelense	Alcobaça	4 983,30 €	4,00	Não apoiado
Rancho Folclórico São Miguel do Milharado	Mafra	5 000,00 €	4,00	Não apoiado
Associação Cultural de São José da Lamarosa	Coruche	5 000,00 €	4,00	Não apoiado

Fonte: Base de dados UC/DIDC, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Por fim, foram aprovados internamente e assinados entre a CCDR LVT e as 62 entidades apoiadas, em sessão pública realizada em Abrantes a 16 de setembro de 2024, os contratos de atribuição de apoio financeiro relativos ao Programa *LVT + Cultura* (**vide Anexo 5**).

A sessão incluiu, para além do momento institucional de assinaturas dos contratos e das intervenções da Presidente da CCDR LVT e do Presidente do Município de Abrantes, a apresentação de resultados do *LVT + Cultura* e um testemunho dado pela representante da Associação Além Mundus (sediada em Abrantes), uma das 62 entidades alvo do apoio.

Fig. 1 | Ato de assinatura. Cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento, a 16 de setembro, no Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, em Abrantes



Fonte: Câmara Municipal de Abrantes

Fig. 2 | Signatários presentes. Cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento, a 16 de setembro, no Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, em Abrantes



Fonte: Câmara Municipal de Abrantes

II. Distribuição dos apoios por áreas disciplinares/temáticas, tipologias e geografias

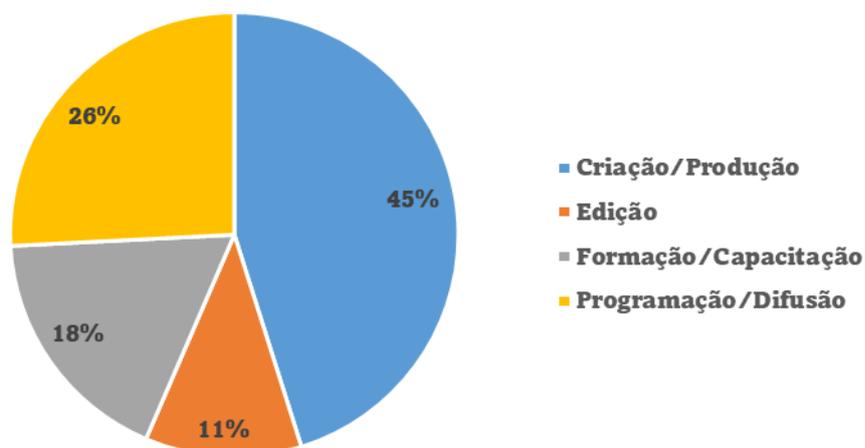
Das 167 candidaturas submetidas a concurso, foram selecionados 62 projetos culturais e artísticos de 23 municípios da região de Lisboa e Vale do Tejo, que se enquadram nas tipologias da criação e produção (28) e da Programação e difusão (16), registando-se ainda 11 propostas no domínio da formação e capacitação, e 7 na componente da edição.

Fig. 3 | Projetos por tipologia e área disciplinar/temática

Tipologia / Área disciplinar-temática	N.º
Criação / Produção	28
Artes performativas	14
Artes visuais	2
Cruzamentos disciplinares	7
Património cultural imaterial	5
Edição	7
Cruzamentos disciplinares	1
Livro/Literatura	5
Património cultural imaterial	1
Formação / Capacitação	11
Artes performativas	8
Artes visuais	1
Cruzamentos disciplinares	1
Património cultural imaterial	1
Programação / Difusão	16
Artes performativas	2
Artes visuais	2
Cruzamentos disciplinares	9
Património cultural imaterial	3
Total geral	62

Fonte: Base de dados UC/DIDC, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Fig. 4 | Projetos por tipologia de apoio



Fonte: Base de dados UC/DIDC, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Na componente da *Programação/Difusão*, destaca-se o facto de a maioria dos projetos contemplados com apoio estar integrado no campo dos cruzamentos disciplinares, o que é revelador da vitalidade e criatividade do setor na conceção de propostas inovadoras e diferenciadoras que colocam em diálogo diferentes disciplinas artísticas. Listam-se *infra* algumas dessas propostas.

Projetos de *Programação/Difusão*, na área dos *cruzamentos disciplinares*

Festival Clarão

(Claraboia Associação Cultural, Sintra)

Vizinh“arte” – Festival de Cultura

(Centro Comunitário de Linda-a-Velha, Lisboa)

Just Rare – Festival de Arte Digital

(Dynamic Sardine Associação, Lisboa)

Capital POPular – das tradições e do regionalismo

(Casa do Concelho de Castro Daire, Lisboa)

Queluz tem Cultura

(GAVE – Grupo de Artistas Vale Eureka, Sintra)

REVERSO 06 – Encontro de autores, artistas e editores independentes

(Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Lisboa)

A Festa do Futuro

(Além Mundus – Associação Cultural, Abrantes)

Cordofonia – Festival Oureense de Cordofones

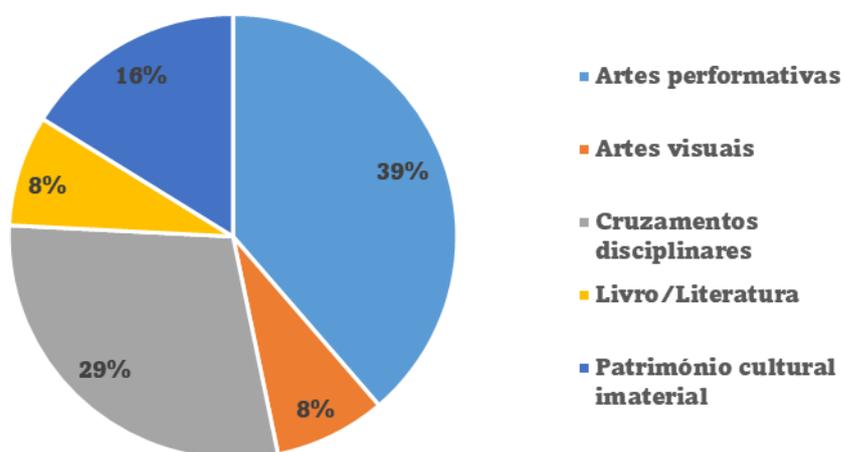
(Albardeira, Associação Cultural, Ourém)

FAAL'24 – Festival de Artes de Aljubarrota

(Ala d'Artistas – Associação Cultural e Artística, Alcobaça)

Em termos de áreas temáticas, as candidaturas apoiadas inserem-se no campo das artes performativas (24), cruzamentos disciplinares (18), artes visuais e no livro/literatura (estas duas com 5 projetos cada), sendo ainda de sublinhar o apoio concedido a 10 projetos na área do património cultural imaterial, categoria que a CCDR LVT decidiu introduzir e destacar neste programa de incentivos.

Fig. 5 | Projetos por área temática de apoio



Fonte: Base de dados UC/DIDC, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Quanto à proveniência geográfica das entidades apoiadas, cerca de metade dos projetos (32) são oriundos de agentes culturais sediados na Grande Lisboa, seguindo-se as regiões do Oeste (10), Península de Setúbal (9), Médio Tejo (8) e Lezíria do Tejo (3).

Fig. 6 | Projetos por NUT III e concelho

NUT III / Concelho	N.º
Grande Lisboa	32
Lisboa	15
Loures	1
Mafra	5

Oeiras	2
Sintra	4
Vila Franca de Xira	5
Lezíria do Tejo	3
Azambuja	1
Chamusca	1
Santarém	1
Médio Tejo	8
Abrantes	1
Alcanena	1
Mação	1
Ourém	1
Sardoal	1
Tomar	1
Torres Novas	2
Oeste	10
Alcobaça	2
Caldas da Rainha	2
Torres Vedras	6
Península de Setúbal	9
Almada	4
Barreiro	1
Palmela	3
Sesimbra	1
Total geral	62

Fonte: Base de dados UC/DIDC, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

As entidades apoiadas inserem-se em diferentes perfis e missões, destacando-se as bandas filarmónicas, os agrupamentos folclóricos, as organizações culturais de cariz mais generalista e pluridisciplinar, os grupos de teatro, as escolas de música e as associações de defesa e valorização patrimoniais.

Os resultados da primeira edição do *LVT +Cultura* junto da CCDR LVT sublinham a relevância e o contributo deste programa para o aprofundar do conhecimento e contínua aproximação deste instituto a este vasto território da região capital do país, suas diversas

comunidades e populações que o habitam, não só do ponto de vista cultural como das suas vivências.

A equipa de comunicação da CCDR LVT produziu, em jeito de resumo, um curto vídeo infográfico sobre o impacto do programa *LVT +Cultura* na região, o qual foi disponibilizado nas redes sociais do instituto e apresentado na já aludida sessão realizada em Abrantes: https://www.youtube.com/watch?v=BNbPPR2g4do&ab_channel=CCDRLVT

§

III. Balanço-síntese das sessões de esclarecimento

Após a abertura do concurso, a 27 de maio de 2024, a UC/DIDC promoveu seis sessões de esclarecimento sobre o programa *LVT +Cultura* dirigidas a agentes culturais, gestores e técnicos autárquicos, entre outros interessados, com o objetivo de intensificar a difusão deste instrumento de apoio e de auscultar presencialmente o tecido cultural da região.

A primeira dessas sessões, presenciais e descentralizadas, ocorreu a 6 de junho na Fábrica das Palavras (Biblioteca Municipal), em Vila Franca de Xira, tendo contado com a presença da Presidente da CCDR LVT e da Vereadora do Município com o pelouro da cultura.

As sessões subsequentes decorreram em horário pós-laboral, nos seguintes dias e locais:

- 14 junho / Sala de Sessões dos Antigos Paços do Concelho (Torres Novas)
- 17 junho / Auditório da Casa da Cultura D. Pedro V (Mafra)
- 18 junho / Casa da Cultura (Setúbal)
- 20 junho / Casa do Brasil (Santarém)
- 21 junho / Edifício dos Paços do Concelho (Torres Vedras)

Em termos de incidência territorial, importou abranger as cinco NUTS III da RLVT (Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo). Em todas as sessões houve a oportunidade de contar com a presença e colaboração estreita dos vereadores e/ou dirigentes das unidades de cultura e do associativismo dos municípios visitados, que se revelou profícua tanto na convocação de participantes como num conhecimento mais aprofundado dos territórios em causa, suas dinâmicas e atores culturais.

Quanto às ações em si, registou-se uma adesão positiva dos destinatários e um debate e reflexão intensos e úteis, com muitas questões e pedidos de esclarecimento associados, quer da parte das entidades sediadas no território, quer das próprias equipas municipais

da área da cultura que marcaram presença, tendo sido muito relevante esta interação da equipa da DIDC da CCDR LVT com os vários e diferentes interlocutores locais.

Recorde-se que, além deste trabalho presencial descentralizado no território, a equipa da DIDC, até ao final do período concursal (25 de junho), levou a efeito, nas suas instalações, via digital e telefónica, um aturado processo de apoio, em continuidade, ao tecido cultural potencialmente alvo do programa *LVT +Cultura*, tendo-se registado, nesse âmbito, mais de 350 emails respondidos e mais de 60 telefonemas atendidos.

Fig. 7 | Sessão informativa sobre o programa *LVT +Cultura* em Vila Franca de Xira, a 6 de junho de 2024



Fonte: CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Fig. 8 | Sessão informativa sobre o programa *LVT +Cultura* em Mafra, a 17 de junho de 2024



Fonte: CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Fig. 9 | Sessão informativa sobre o programa *LVT +Cultura* em Setúbal, a 18 de junho de 2024



Fonte: CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

§

IV. Execução financeira dos projetos e pagamentos

Os objetivos deste programa de apoio, relacionados com a sua execução financeira, foram cumpridos na sua generalidade. Refira-se, contudo – até para reflexão futura –, o diferencial assinalável entre a dotação financeira do concurso de 2024 (300.000,00 €) e o número total de candidaturas (167; perfazendo uma potencial verba total associada de 835.000,00 €), o que também acarretou que, pelo menos, 45 entidades com avaliação positiva (e assim elegíveis) não obtivessem apoio por falta de verba no programa.

Fig. 9 | Quadro-geral das candidaturas admitidas a concurso

Estado	Candidaturas	
	N.º	%
Apoiado	62	44,6
Pontuação Final > 12	45	32,4
Pontuação Final < 12	32	23,0
Total de candidaturas admitidas a concurso	139	100,0

Fonte: CCDR Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Com efeito, no que respeita à operacionalização dos projetos apoiados e seu reembolso financeiro, a realização da despesa realizou-se sem atrasos, tendo sido transferida pela CCDR LVT, até 15 de dezembro de 2024, uma verba total de **280.319,59 € (vide Anexo 6)** para as 61 entidades apoiadas. O diferencial financeiro registado face à dotação global do concurso (**300.000,00 €**) deve-se quer ao facto de uma entidade cultural (no caso, o Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa, com um apoio aprovado de 5.000,00 €) ter comunicado, *a posteriori*, à CCDR LVT a sua incapacidade de concretização do projeto, quer devido ao facto de várias entidades apoiadas não terem conseguido realizar (e, assim, comprovar), por motivos diversos, determinadas despesas elegíveis inicialmente previstas em sede de candidatura.

Não obstante, no cômputo geral, os dados existentes revelam que as iniciativas e projetos apresentados eram dotados de consistência e realismo, e que as entidades que os concretizaram mostraram-se aptas em termos de capacidade de execução e de realização cultural do que se propuseram, apesar de se tratar de um setor não profissionalizado.

O montante médio do apoio aprovado no âmbito do programa cifrou-se em **4.652,52 €** por entidade, sendo que a maioria dos projetos contemplados apresentou um orçamento global de 5.000,00€, valor que corresponde ao montante máximo por candidatura previsto no aviso de abertura de 2024.

Apenas duas candidaturas ao programa (designadamente das associações Coice de Mula e Canário Bonacheirão) solicitaram um pagamento intercalar, tal como previsto no n.º 2 do artigo 15.º do regulamento do *LVT + Cultura*.

De referir ainda a excelente articulação entre a UC e a UGAFRH, o que está patente na celeridade dos procedimentos e na concretização atempada de todos os pagamentos às entidades, etapa esta que foi concluída em meados de dezembro de 2024. Ao longo deste processo foi ainda estabilizado um conjunto de documentos-modelo que, pela sua relevância no processo de tramitação administrativa, se expõe em anexo ao presente relatório (**vide Anexos 7 e 8**).

§

V. Monitorização e acompanhamento dos projetos no terreno

Uma dimensão essencial do processo de implementação de linhas e programas de apoio na área cultural prende-se, obviamente, com a monitorização e acompanhamento dos projetos no terreno, o que permite também que a CCDR LVT possa ter um contacto efetivo

com a vasta e diversificada realidade com que está a trabalhar, numa necessária lógica de proximidade e imersão territoriais.

Nesta medida – e na impossibilidade prática, por falta de recursos humanos e devido ao demais trabalho administrativo entre mãos, de abranger todos os projetos apoiados –, os técnicos da DIDC/UC que integram a equipa multidisciplinar de apoio ao ecossistema cultural e criativo (Dr.^a Sara Sousa e Silva, Dr.^a Olinda Martinho Rio e Dr.^a Isabel Silva; com o apoio do Dr. Carlos Pereira) empreenderam um conjunto diversificado e descentralizado de ações de monitorização e acompanhamento no terreno ao longo dos meses de outubro e novembro de 2024, nomeadamente:

» 5 out. – Associação Cultural Corpo Sonoro / Projeto “Festival Cursus” / Torres Vedras *[Isabel Silva]*

» 11 out. – Escola de Música Juventude de Mafra / Projeto “Estágio Conventus” / Mafra *[Olinda Martinho Rio]*

» 12 out. – Casa da Achada – Centro Mário Dionísio / Projeto de reedição do romance “Não há morte sem princípio”, de Mário Dionísio / Lisboa *[Carlos Pereira]*

» 18 out. – Fatias de Cá – Associação Cultural (Torres Novas) / Projeto de filmagem e edição da peça de teatro “Os Relvas” / Vila Franca de Xira *[Carlos Pereira]*

» 20 out. – Pró-Memória – Associação Cultural e Etnológica de A-dos-Cunhados / Projeto “Pelos Itinerários da Memória: Conversas na Adega” / A-dos-Cunhados, Torres Vedras *[Carlos Pereira e Isabel Silva]*

» 26 out. – Filarmónica União Sardoalense / Projeto “Pelos caminhos da música” / Sardoal *[Carlos Pereira]*

» 26 out. – CENTRA – Associação dos Amigos do Centro de Artes / Projeto “Galeria Barata” / Caldas da Rainha *[Isabel Silva]*

» 26 out. – Ala D’Artistas / Projeto “FAAL24” / Aljubarrota *[Olinda Martinho Rio]*

» 27 out. – MassiveParticle – Associação Live With Earth / Projeto “Live With Earth – Design Conference for Sustainable Development” / Torres Vedras *[Isabel Silva]*

» 27 out. – Sevilhanas de Xira – Associação Cultural e Recreativa / Projeto “Viagem pelo Flamenco” / Ateneu Artístico de Vila Franca de Xira *[Olinda Martinho Rio]*

- » 27 out. – Associação Cultural do Comtra / Projeto de concerto “O Mar no Sagrado e Profano”, pelo Coro Comtradição / Convento dos Dominicanos, Lisboa [Olinda Martinho Rio]

- » 1 nov. – Equilíbrio Verbal / Projeto “Anthrodynia” / Alverca do Ribatejo [Carlos Pereira]

- » 1 nov. – Coletivo A Tribo / Projeto “Tapioca Caju 7275 km” / Mafra [Olinda Martinho Rio]

- » 2 nov. – Associação Cultural Canário Bonacheirão / Projeto “O Museu fora do Armário” / Palácio Pimenta, Lisboa [Olinda Martinho Rio]

- » 2 nov. – Centro Comunitário de Linda-a-Velha / Projeto teatral “Correm com os lobos” / Auditório Lurdes Norberto, Linda-a-Velha, Oeiras [Olinda Martinho Rio]

- » 9 nov. – Ninho de Víboras / Projeto “Do Desconcerto do Mundo, segundo Luís de Camões” / Cacilhas, Almada [Carlos Pereira]

- » 9 nov. – Teatro da Vila / Projeto “EntreArtes” / Auditório Municipal de Pinhal Novo (Palmela) [Sara Sousa e Silva]

- » 9 nov. – Associação Cultural do Comtra / Projeto de ópera “Beatriz de Dia”, pelo Coro Comtradição / Hospital Júlio de Matos, Lisboa [Olinda Martinho Rio]

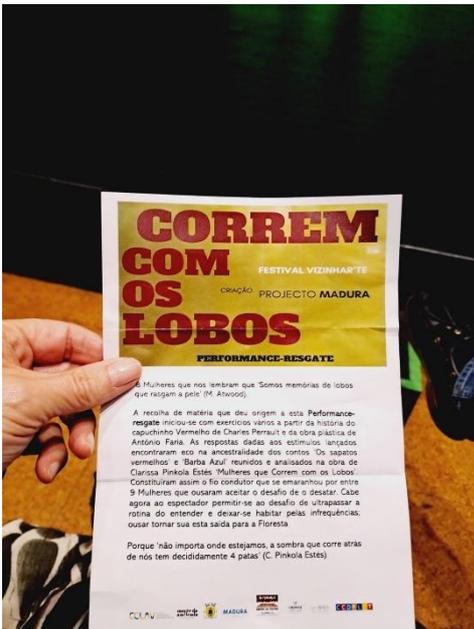
- » 10 nov. – Casa do Concelho de Castro Daire / Projeto “Capital POPular – Tradições e regionalismo” / 8 Marvila (Lisboa) [Sara Sousa e Silva]

- » 20 nov. – Associação Cultural Collective Movement / Projeto “Urban Requiem”, de Ricardo Ambrozio / Torres Vedras [Isabel Silva]

- » 14 dez. – Observatório da Paisagem da Charneca Associação / Projeto de lançamento do livro *Ribatejo e Estremadura – imagens do ambiente natural e humano na literatura de ficção* / Casa Passos Canavarro, Santarém [Olinda Martinho Rio]

É ainda de frisar que este processo de monitorização no terreno (a maioria dele realizado em modo de trabalho suplementar, em horário pós-laboral) foi concretizado ao mesmo tempo que os referidos técnicos da DIDC/UC desenvolviam, de modo dedicado, diversas tarefas administrativas ao nível da receção de relatórios de execução e da subsequente instrução de pedidos de pagamento relativos ao programa LVT +*Cultura*.

Segue-se *infra*, a título ilustrativo, uma seleção de fotografias captadas pelos técnicos da DIDC/UC nalgumas das ações de acompanhamento que realizaram na região de Lisboa e Vale do Tejo:





CAPITAL POPULAR

TRADIÇÕES E REGIONALISMO

19H00 EXIBIÇÃO DOCUMENTÁRIO
Chãveira - A Validade em nos mesmos

19H45 CONVERSA ABERTA
Luis Esteves - Autor
Maria Teresa Almeida - Presidente da CCDR LVT
Carla Raposeira - Fundação Inatel
Ana Leal - Grupo Marvila Antiga
Bernardo Dinis - 8 Marvila
Bruno Batista - Moderador

20H15 ANIMAÇÃO LOCAL
Grupo de Concertinas C.C. Castro Daire

20:30 MARVILA D'HONRA

10 NOVEMBRO 19H00
8 MARVILA



INATEL, ACIL, CPOCOR, AOCI, FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS, NOTÍCIAS DE CASTRO DAIRE, RÁDIO LIMITE, EXPRESSO DO ORIENTE, GAZETA DA BOLA, JORNAL DO CENTRO, NÓDI, MONTENEGRO, WOOD INST, COOPERATIVA DO BOLA POPUL, AZE AMIGOS DE PEREGRINAÇÃO, ASSOM FÁPIA, BUSTELO ASA, LIPO ASSOCIADA, MUSEU NA RELVA







VI. Radar de fragilidades e propostas de *improvement* [candidaturas]

Logo após o término do período de avaliação de candidaturas, a equipa da DIDC produziu um sucinto e assertivo documento com um *radar* das principais fragilidades identificadas nas candidaturas submetidas (apoiadas e não apoiadas; admitidas e excluídas), bem como com um conjunto de sugestões de melhoria, destinadas às entidades culturais, a pensar em futuros contextos concursais com que estas se venham a confrontar.

Considerou-se relevante e ilustrativo de uma postura institucional diferenciada e empática que a CCDR LVT tomasse esta iniciativa de contribuir proativamente para uma maior consciencialização dos agentes e estruturas do setor cultural, artístico e patrimonial sobre determinadas componentes conteudísticas e técnico-formais, associadas aos concursos para captação de apoio, em que possam afinar e incrementar mais a sua ação-intervenção.

Este documento de suporte (**vide Anexo 9**) foi remetido, via email, a todas as entidades culturais e artísticas que se candidataram à edição 2024 do programa *LVT +Cultura*, logo após a publicação, no *website* da CCDR LVT, da lista de classificação final do concurso.

§

VII. Revisão do regulamento do programa e do formulário de candidatura

Da elaboração deste relatório final de execução, e da reflexão crítica que este desencadeou no seio da equipa da DIDC, decorre um outro objetivo que se revelou necessário/lógico e se afigura muito relevante, consubstanciado quer na experiência adquirida no decorrer da edição do *LVT +Cultura 2024*, quer nos vários contributos e sugestões que a CCDR LVT foi recebendo e incorporando (a seu pedido, via email, junto das entidades) provindos de diversos agentes culturais da região.

Após solicitação geral, dirigida via email, a todas as entidades culturais candidatas ao concurso, entre o dia 15/11/2024 e o dia 02/12/2024 a equipa da DIDC/UC recebeu 13 respostas das seguintes estruturas, entre excluídas e aprovadas para apoio: Associação Batoto Yetu Portugal, Associação Cultural Corpo Sonoro, Associação Dançarém, Associação Memória é Cultura, Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Póvoa de Santa Iria, Equilíbrio Verbal, Gente em Alhandra – Associação pelo Património, Paramédicos de Catástrofe Internacional, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Sociedade Musical Mindense, União Mucifalense, Ver Imperfeito e Zero em Comportamento. As principais observações registadas nessas comunicações foram

compiladas num documento (**vide Anexo 10**) que serviu, inclusive, de suporte à proposta de revisão do regulamento do programa de apoio.

Nessa medida, em anexo são propostas várias reformulações e afinações no texto do regulamento do programa *LVT +Cultura* (**vide Anexo 11**), as quais visam quer dotar este documento de um maior alcance e impacto estratégicos, quer de um conjunto circunscrito de inovações que lhe garantam uma maior adequação às efetivas necessidades e expectativas do setor cultural, artístico e patrimonial.

No que concerne ao formulário *online* para candidatura, há, para já, três questões que terão de ser afinadas para 2025 e que se prendem, nomeadamente, com: a criação de uma zona pessoal *online* para cada entidade (a que esta tem a possibilidade permanente de aceder via *login*), na qual constam vários dados gerais do agente cultural em causa, numa lógica de atualização permanente; a possibilidade de, no decurso do processo de preenchimento do formulário, a entidade poder gravar dados, corrigir (antes de submeter) e sair, isto sem ter de terminar toda a submissão numa única operação temporal; e o facto de a plataforma/formulário permitir o *download*/impressão do formulário já preenchido, para arquivo da entidade candidata.

§

IX. Conclusão

A execução deste programa de apoio a entidades culturais não profissionais – denominado, neste seu primeiro ano de vigência, de *LVT +Cultura* – veio contribuir para fortalecer o papel da CCDR Lisboa e Vale do Tejo enquanto interlocutor regional privilegiado nas áreas da cultura, artes e património cultural imaterial (PCI). Por outro lado, veio permitir uma maior capacitação e conhecimento do território por parte da equipa da DIDC, possibilitando o seu contacto com realidades socioculturais, demográficas e paisagísticas muito diversas, plurais e díspares ao nível dos recursos, dinâmicas, iniciativas, investimentos e oferta.

Quer as sessões presenciais de esclarecimento ocorridas durante o período concursal, quer as ações de monitorização e acompanhamento, no terreno, dos projetos apoiados, quer ainda os inúmeros pedidos de informação recebidos via email e telefone pela CCDR LVT ao longo do 2.º semestre de 2024, criaram, gradualmente, um ambiente de maior proximidade, informalidade, fluidez relacional e comunicação entre as estruturas culturais da região e este instituto público.

A implementação deste programa permitiu ainda que se desenvolvesse e estabilizasse, no plano interno/administrativo, um conjunto delimitado de documentos, procedimentos e

circuitos relativos à atribuição de incentivos por parte da CCDR LVT. Além disso, este processo possibilitou uma maior conectividade e articulação entre a DIDC e outros setores da instituição, nomeadamente com as áreas financeira e jurídica, a qual é essencial para que a tramitação das candidaturas associadas a estes financiamentos públicos decorra com a maior normalidade, celeridade e eficácia possíveis.

No início de 2025 a CCDR LVT irá abrir um novo concurso relativo ao programa *LVT +Cultura*, idealmente antes do término do mês de janeiro. Será muito importante que a dotação financeira global associada a esse procedimento possa ser incrementada, de modo a poder dar uma resposta ainda mais abrangente e eficaz às múltiplas candidaturas que se esperam, sendo também expetável que as alterações agora propostas ao regulamento em vigor possam contribuir para um maior impacto, também qualitativo, deste programa de apoio no ecossistema cultural da região LVT.

A submissão deste relatório está alinhada com o *Plano de Atividades / QUAR 2025* da CCDR LVT, I. P. para a sua Unidade de Cultura, enquadrando-se especificamente no Objetivo Estratégico 1 (Afirmação) e no Objetivo Operacional 1.1 (“Lançar, executar e acompanhar a execução do programa *LVT +Cultura*”), nos seus dois indicadores: revisão do regulamento do programa (1.1.1); e elaboração do relatório anual de 2024, comprovando o cumprimento da execução do programa (1.1.2).

Anexos

Anexo 1	Regulamento do programa
Anexo 2	Aviso de abertura do concurso
Anexo 3	Formulário <i>online</i> para candidatura
Anexo 4	FAQ
Anexo 5	Modelo de contrato assinado com as entidades apoiadas
Anexo 6	Tabela de monitorização administrativa dos pagamentos
Anexo 7	Modelo de tabela-resumo da despesa geral
Anexo 8	Modelo de tabela da despesa detalhada
Anexo 9	Radار de fragilidades (2024) e propostas de <i>improvement</i> (2025)
Anexo 10	Síntese da auscultação às entidades candidatas
Anexo 11	Revisão do regulamento do programa